

## **CONTRIBUIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

**ODS 4 / ODS 10**

Gisele Salinas de Gouvêa (Universidade de Taubaté)  
Profa. Dra. Virgínia Mara Próspero da Cunha (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

A pesquisa, vinculada à linha Inclusão e Diversidade Sociocultural do Mestrado Profissional em Educação da UNITAU, integra o Projeto de Pesquisa Políticas Educacionais e Inclusão Escolar, com foco nas políticas de educação inclusiva e diversidade. Alinha-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução das Desigualdades), buscando garantir educação inclusiva, equitativa e oportunidades de aprendizagem. O estudo revisita bibliografias sobre a inclusão de crianças com deficiência intelectual na Educação Infantil, analisando práticas pedagógicas inclusivas com o objetivo de promover equidade e inclusão escolar, pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Busca também contribuir para a formação docente comprometida com a valorização da diversidade, assegurando o acesso à educação de crianças com deficiência, respeitando suas singularidades e atendendo às suas necessidades educacionais específicas. Além disso, investiga os desafios enfrentados na inclusão dessas crianças e analisa as contribuições de autores que discutem as percepções dos professores sobre as políticas públicas que orientam a prática pedagógica inclusiva na Educação Infantil.

### **Revisão da literatura**

Optou-se por uma revisão integrativa conforme assegura Botelho, Cunha e Macedo (2011) nas bases de dados: Periódicos CAPES, Unitau MPE, Scielo, BDTD, Google Acadêmico, com os seguintes descritores: Deficiência Intelectual; Educação Infantil e Inclusão; Formação docente; Políticas Públicas; Núcleos de Significação.

O artigo de Rezende (2022) analisou a inclusão na educação infantil em um município, sob a ótica docente, e investigou se o sistema educacional incentiva a formação continuada dos professores.

Carvalho, Miranda e Schmidt (2024) observaram a prática de cinco professoras e constataram baixa ocorrência de estratégias inclusivas, tanto para a turma quanto para crianças com necessidades educacionais especiais. Identificaram uso de práticas baseadas em evidências, mas com dificuldades em aplicá-las de forma adequada, além de barreiras relacionadas à formação docente.

A pesquisa de Lopes (2023) buscou refletir sobre os conhecimentos necessários à docência para promover a inclusão na educação infantil, identificando desafios, fatores que contribuem para a inclusão e a importância do diálogo entre professores da sala regular e da sala de recursos para fortalecer práticas colaborativas.

Brostolin e Souza (2023) analisaram a concepção de inclusão de professores da educação infantil, revelando que estes não a compreendem como um processo coletivo, ligado às condições de trabalho, infraestrutura e formação, evidenciando a necessidade de ampliar debates e ações afirmativas inclusivas.

O estudo de Silva, Steffens e Pereira (2022) destacou que a educação infantil deve atender todas as crianças com equidade, assegurando aprendizagem de qualidade, e que o Atendimento Educacional Especializado deve garantir acesso e permanência respeitando as especificidades de cada educando.

Por fim, Aguiar, Aranha e Soares (2021) apresentaram os núcleos de significação como método de análise fundamentado na psicologia sócio-histórica e no materialismo dialético, com foco em compreender como grupos, constroem significados e negociam sentidos em sua prática.

## **Método**

A pesquisa contemplou produções acadêmicas entre 2020 e 2025 — artigos, dissertações, capítulos e livros — que abordassem a inclusão de crianças com deficiência intelectual na educação infantil, excluindo materiais mais antigos ou referentes a outras deficiências. A literatura revisada evidencia a crescente preocupação com a garantia dos direitos educacionais e o papel das escolas na construção de ambientes inclusivos. Autores como Mantoan (2015), Drago (2014) e Oliveira (2020) ressaltam a relevância da formação docente, das práticas pedagógicas adaptadas e das políticas públicas. Nessa linha, Drago

(2014) defende que a inclusão vai além da matrícula, devendo promover a participação efetiva das crianças, perspectiva também apoiada por Vigotski (1993), que destaca o papel das interações sociais no desenvolvimento infantil.

### **Resultados ou Resultados Esperados**

A literatura evidencia que a educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e que a inclusão nesse período influencia sua trajetória escolar e social. A revisão integrativa permite reunir evidências sobre estratégias pedagógicas eficazes, dificuldades enfrentadas pelos professores e a implementação das políticas públicas. Os estudos também ressaltam a importância da articulação entre escola, família e equipe multiprofissional, destacando que a inclusão depende de uma rede de apoio. Além disso, possibilitam identificar lacunas no conhecimento e oferecer bases teóricas para aprimorar as práticas inclusivas na educação infantil.

### **Conclusões ou Considerações finais**

Segundo Mantoan (2015), a inclusão escolar exige que o professor reconheça e valorize as diferenças como elementos constitutivos do processo educativo, superando práticas excludentes e homogêneas. A autora afirma que o docente deve repensar seus métodos, flexibilizar o currículo e construir estratégias que favoreçam o desenvolvimento das potencialidades de cada estudante.

Contudo, compreendemos que o professor exerce um papel central na promoção de uma educação inclusiva, sendo agente fundamental para garantir a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem de todas as crianças, especialmente daquelas com deficiência. A inclusão efetiva não se restringe ao acesso à escola, mas depende da qualidade das interações pedagógicas, da intencionalidade do ensino e do compromisso ético com a diversidade.

### **Referências**

AGUIAR, W. ARANHA, Elvira M. G., SOARES, Júlio R. Núcleos de significação: análise dialética das significações produzidas em grupo, Artigo (SciELO) Teorias, métodos, pesquisa educacional, cad. pesquisa. 51, Fundação Carlos Chagas, 2021.

AGUIAR, Wanda Maria J.; SOARES, Julio Ribeiro; MACHADO, Virginia Campos. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. *Cadernos de*

*Pesquisa*, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 632-651, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/198053142818>. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-norma-actualizada-pl.html>. Acesso em: 21 jun. 2025.

BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BROSTOLIN, M. R. SOUZA, T. M. F. de A docência na Educação Infantil: pontos e contrapontos de uma educação inclusiva. Artigo(SciELO) Cad. Cedes, Campinas, v. 43, n. 119, p.52-62, Jan.-Abr., 2023.

CARVALHO, A. G. C. MIRANDA, A. C. Arruda; SCHMIDT, A. Práticas Educacionais inclusivas na Educação infantil: Estudo Observacional, Artigo(SciELO)Rev. Bras. Ed. Esp., Corumbá, v30, e0187, p.1-20, 2024.

DRAGO, Rogério. *Inclusão na educação infantil: interfaces entre políticas, práticas e formação docente*. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

LOPES, J. C. Educação Infantil sob a perspectiva Educação Especial Inclusiva: reflexões docentes sobre as necessidades formativas. Dissertação(SIB MPE) Universidade de Taubaté – Trabalho Stritu Sensu apresentado ao Mestrado Profissional em Educação – MPE.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* 14. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2009.

OLIVEIRA, Rosita Edler de. *Educação infantil e inclusão: a construção de práticas pedagógicas na perspectiva da diversidade*. Porto Alegre: Mediação, 2020.

REZENDE, Euzilene Ferreira. Olhares docentes - um estudo sobre a inclusão das crianças com necessidades educacionais específicas no contexto escolar, CAPES, Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE. São Paulo, v.8n.1.jan.2022.

RODRIGUES, David. *Educação e diferença: valores e práticas para a inclusão*. Porto: Porto Editora, 2006.

SILVA, J. S. Políticas públicas educacionais que permeiam a prática pedagógica da Educação Infantil na perspectiva da Inclusão Escolar, 2022.

STEFFENS, C. R.; PEREIRA, R. S. Ensino em Re-Vista Artigo(CAPES), Uberlândia- MG, e.13, vol. 29, p.1-18, 2022.